

CP 23/2023 - PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Protocolo Nº: PRD2023361000082

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

Valdemar João Wesz Junior - valdemar.junior@unila.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

• INSTITUIÇÃO PROPONENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)

11.806.275/0001-33

Representante legal: Diana Araujo Pereira

Natureza Jurídica: Órgão Público Autônomo Federal

Proponente

• CAMPUS

Foz do Iguaçu

• TÍTULO DO PROJETO

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

• LÍDER DO PROJETO

Nome: Valdemar João Wesz Junior

CPF: *****

E-mail: valdemar.junior@unila.edu.br

Instituição de vínculo: 11.806.275/0001-33 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Nível formação: Doutorado

Função: Coordenador

Atividades desempenhadas: Professor Adjunto na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), no curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRUSA) e nos Programas de Pós-Graduação de Economia (PPGE) e de Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD).

Horas dedicadas: Sem horas dedicadas no projeto

EQUIPE

• EQUIPE ENVOLVIDA

*Esse campo não é obrigatório.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

• PLANO DE APRESENTAÇÃO

O século XXI tem sido marcado por intensas transformações econômicas, políticas, institucionais, sociais, tecnológicas e organizacionais. No tema agrário e agroalimentar,

CP 23/2023 - PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Protocolo Nº: PRD2023361000082

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

Valdemar João Wesz Junior - valdemar.junior@unila.edu.br

apesar de diferentes leituras sobre o momento contemporâneo, compreendido como um “regime alimentar corporativo” (McMichael, 2005, 2012 e 2020), “regime alimentar neoliberal” (Pechlaner e Otero, 2008; Otero, 2012), “sistema alimentar neoliberal” (Wolf e Bonanno, 2013; Ioris, 2017) ou “sistema agroalimentar financeirizado” (Burch e Lawrence, 2013; Clapp, 2014; Clapp e Isakson, 2018), todos reconhecem um conjunto recente de transformações substantivas em nível global, com destaque ao processo de ressignificação da terra e dos recursos naturais nas dinâmicas capitalistas (Harvey, 2003; Sassen, 2013), além de importantes novidades na produção e no comércio agroalimentar (Clapp e Fuchs, 2009; Oliveira e Hecht, 2017; Wilkinson, 2023).

Entre as principais faces desse processo está a expansão do agronegócio e a apropriação de grandes extensões de terra por meio de uma variedade de mecanismos e formas de controle, que a literatura internacional tem reconhecido como “land grabbing” (Borras Jr. et al, 2011; Schutter, 2011; Borras Jr. et al, 2012, entre outros). No caso do avanço do agronegócio, embora inicialmente tenha sido analisado principalmente por pesquisadores das ciências agrárias, mais recentemente tem recebido um olhar mais atento das ciências sociais aplicadas, que se atentam para diferentes dimensões deste fenômeno no Brasil (Heredia, Palmeira e Leite, 2009; Leite e Wesz Jr., 2014; Wesz Jr., 2014; Almeida, 2017; Desconsi, 2017; Leite, 2018; Pompeia, 2020, entre outros).

Dado que o termo “agronegócio” tem múltiplas interpretações, e que não raro são opostas, neste projeto está-se referindo à expansão de um modelo que alude uma lógica de acumulação de capital que implica a produção em grande escala, o uso de biotecnologias, a conexão com capitais financeiros e novas formas de organizar a produção (Gras e Hernández, 2013 e 2019). Este modelo tem gerado um conjunto de posições, oposições e contradições na chamada “sociedade do agronegócio” (Heredia, Palmeira e Leite, 2009), sobretudo porque avança sobre áreas em que estão outros perfis de atores, de atividades, de lógicas produtivas e de racionalidades econômicas, como tem ocorrido quando se estabelece sobre comunidades camponesas, indígenas, quilombolas, etc. (Pereira Filho, 2019; Sousa, 2019; Monteiro, 2020; Souza e Chaveiro, 2023, entre outros). Portanto, este modelo de agronegócios não se expande no “vazio”, pelo contrário, depara-se em nível territorial com um conjunto de matizes sociais, econômico-produtivas e políticas já estabelecidas, o que muitas vezes gera conflitos e tensões (Gras, 2013; Scantimburgo, 2016).

No caso do Brasil, os dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023) e pelo Mapbiomas (2023) permitem ver esse movimento de expansão do agronegócio entre diferentes atividades produtivas nas últimas décadas. Embora a soja, a cana-de-açúcar e a pecuária ganham maior visibilidade, também está o milho, o algodão, o eucalipto e a palma africana. E, apesar do avanço ocorrer principalmente nos biomas do Cerrado e da Amazônia, ele também é muito perceptível em áreas do Pantanal e do Pampa (Niederle e Wesz Jr., 2018; Sampaio, Girardi e Rossini, 2020). Além disso, atores brasileiros também têm “exportado” e reproduzido este modelo em outros países, com destaque aos países vizinhos, como veremos adiante.

Já o land grabbing refere-se, de maneira geral, “à apropriação de terra e dos recursos naturais associados por meio de transações que envolvem a transferência dos direitos de propriedade e/ou do controle sobre a terra e a produção” (Kato e Leite, 2020, p. 477). Borras et al. (2012) e Sauer e Borras (2016) destacam que esses negócios ganharam muito impulso com as oportunidades abertas no mercado nacional ou internacional a partir da convergência de crises (alimentar, climática, energética e financeira) em 2007-08, e envolvem desde compra, concessões, arrendamentos até o estabelecimento de contratos de produção ou mesmo a realização de transações ilegais que passam terras públicas para mãos privadas (grilagem). Embora esse fenômeno não seja propriamente novo, ele possui algumas novidades que merecem ser evidenciadas, como o rápido aumento no volume das transações, a expansão geográfica e a diversidade de investidores (Sassen, 2016). Uma das faces do processo de land grabbing é o a apropriação e o controle da terra por

CP 23/2023 - PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Protocolo Nº: PRD2023361000082

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

Valdemar João Wesz Junior - valdemar.junior@unila.edu.br

atores estrangeiros, que podem ser produtores e proprietários rurais, mas também empresas transnacionais, investidores institucionais (seguradoras e fundos de pensão, previdência, mútuos, de cobertura, soberanos), entre outros (Frederico e Gras, 2017; Barros Jr., 2019; Gomes, 2020). Embora as análises iniciais tenham se centrado nos investidores do Norte global, países ricos em capital/pobres em recursos, que adquiriram terras agrícolas em larga escala nos países do Sul global (Oliveira, McKay e Liu, 2021), estudos recentes reforçam a atuação dos atores regionais. Neste caso, pode-se comentar sobre produtores rurais brasileiros no Paraguai e na Bolívia (Albuquerque, 2009; Gimenez, 2010; Izá Pereira, 2019; Wesz Jr., 2020 e 2021), empresas agrícolas argentinas conectadas ao capital financeiro que atuam em paralelo no Brasil, Uruguai, Paraguai e Bolívia (Frederico e Gras, 2017; Sosa, 2017), corporações chilenas com produção florestal que controlam terras no Brasil, Argentina e Uruguai (Romero, Fernandez e Constantino, 2019; Ramírez, 2019) e atores regionais variados com investimentos fundiários e produtivos na Altillanura colombiana (Cuéllar Benavides, 2023).

Tanto no tema da expansão do agronegócio como do land grabbing, a América do Sul tem sido um importante palco, com vários estudos apontando para a interconexão entre esses temas (Oliveira e Hecht, 2017; Borrás Jr. et al, 2012; Bernardes et al., 2017). Não obstante esse contexto regional, vale pontuar que no Paraguai é onde esse processo é ainda mais intenso, o qual está baseado em um processo histórico de concentração e estrangeirização da terra (Pastore, 1972; Galeano, 2012; Guereña e Rojas Villagra, 2016; Izá Pereira, 2019; Wesz Jr., 2020). No caso da presença brasileira, ela se deu de maneira mais substantiva com a chegada de um conjunto grande de produtores rurais na parte oriental do país a partir dos anos 1970, predominantemente oriundos do Paraná, que na literatura ficaram reconhecidos como “brasiguaios” (Nickson, 1981; Zaar, 2001; Souchaud, 2008; Blanc, 2015; Wesz Jr., 2020). Se, por um lado, esse movimento se desacelerou a partir de 1990, por outro lado, uma nova onda de investimentos brasileiros passou a ocorrer no Chaco paraguaio, o qual vem sendo pouco estudado. Ainda que alguns trabalhos tratem o tema do land grabbing nesta região (Vazquéz, 2006; Guereña e Rojas Villagra, 2016; Polain de Waroux, 2019; Izá Pereira, 2019), eles focam no conjunto dos atores (menonitas, brasileiros, argentinos, uruguaios, europeus, etc.) e não aprofundam na presença brasileira e nas suas particularidades.

Outro tema interessante, que indica a relevância deste trabalho, é que embora as fontes de dados sugiram que essa onda maciça de investimentos em terras em nível global tem desacelerado nos últimos anos (Land Matrix, 2023), no Chaco paraguaio a chegada de investidores brasileiros segue ocorrendo em grande escala, sem indicar um arrefecimento, conforme indicam pesquisas exploratórias (Wesz Jr., 2020 e 2021). Ao descer a escala de análise e olhar para um caso específico, será importante perceber as particularidades e dissonâncias do caso paraguaio em relação a esta tendência global.

O aquecimento do mercado de terras e o avanço do agronegócio na região estão diretamente conectados com atores estrangeiros, com destaque aos brasileiros (Franceschelli e Lovera, 2018; Polain de Waroux, 2019; Izá Pereira, 2019). Nesse sentido, é fundamental estudar em profundidade este fenômeno, contribuindo com discussões teóricas que ajudem a melhor compreender as particularidades deste caso em relação ao movimento global de land grabbing. Além disso, este mapeamento dos atores e de suas práticas é basilar para conhecer quem está por traz dos investimentos e identificar a maneira com que operam.

Para tanto, a presente proposta vale-se dos acúmulos auferidos com a realização dos estudos anteriores (com destaque a Wesz Jr., 2014, 2016, 2018, 2020 e 2021), além daqueles em curso (sobretudo o projeto com colegas da Universidad Nacional de la República/Uruguai, sobre os investidores uruguaios no Chaco), aprofundando a análise do material já disponível, além de coletar novos dados e informações para a compreensão do fenômeno, abrindo novas frentes de interesse que emergem com o avanço das pesquisas no

CP 23/2023 - PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Protocolo Nº: PRD2023361000082

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

Valdemar João Wesz Junior - valdemar.junior@unila.edu.br

tema.

• RESUMO DA PROPOSTA

O século XXI tem sido marcado por intensas transformações políticas, econômicas e sociais, que impactam significativamente na produção, no comércio e na corrida global por terra e recursos naturais. Entre as principais faces desse processo está a expansão do agronegócio e a apropriação de grandes extensões de terra por meio de uma variedade de mecanismos e formas de controle, que a literatura internacional tem reconhecido como “land grabbing”. No Paraguai este processo é histórico, com destaque para a presença brasileira no cultivo de grãos na parte oriental do país, que desde os anos 1970 recebeu um conjunto grande de produtores rurais, popularmente conhecidos como “brasiguaios”, que foram objetos de diferentes estudos. Se, por um lado, esse movimento se desacelerou a partir de 1990, por outro lado, uma nova onda de investimentos brasileiros passou a ocorrer no Chaco paraguaio, o qual vem sendo pouco abordado pela literatura. Para tanto, o objetivo desta pesquisa é analisar o processo de estrangeirização da terra e a expansão do agronegócio no Paraguai, com foco nos investidores brasileiros na região do Chaco no século XXI. Nesse sentido, este projeto busca conhecer em profundidade a temporalidade dos investimentos, formas de controle da terra, superfície fundiária, foco de atuação, perfil dos investidores, lógica operativa, estratégias de negócios e racionalidade econômica. O desenho da investigação pressupõe um estudo de caso único que articulará métodos qualitativos e quantitativos, embora com maior ênfase na dimensão qualitativa. Além de revisão bibliográfica, análise documental e sistematização de dados secundários, serão recuperadas informações coletadas em pesquisas de campo pretéritas, além de visitas ao Chaco paraguaio para a realização de entrevistas a informantes qualificados e observação direta em campo.

• OBJETIVO GERAL

Analisar o processo de estrangeirização da terra e de expansão do agronegócio no Paraguai no século XXI, com foco nos investidores brasileiros na região do Chaco (departamentos de Alto Paraguay, Presidente Hayes e Boquerón), aprofundando em sua trajetória, perfil, estratégias e racionalidade econômica.

• OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Examinar a presença dos investidores brasileiros no Chaco em termos da apropriação e controle da terra, atentando para a sua temporalidade, formas de controle, superfície fundiária e zonas de atuação.

Mapear o perfil dos atores brasileiros no Chaco, com destaque ao foco dos investimentos (pecuária, grãos, especulação, conservação, etc.), sua lógica operativa, estratégias de negócios e racionalidade econômica.

Perceber a maneira com que tem ocorrido a expansão do agronegócio na região, com destaque à pecuária e aos plantios experimentais de soja, olhando de maneira atenta para o papel dos atores brasileiros neste processo.

• RESULTADOS ESPERADOS

CP 23/2023 - PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Protocolo Nº: PRD2023361000082

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

Valdemar João Wesz Junior - valdemar.junior@unila.edu.br

• PUBLICAÇÃO DE ANAIS

*Esse campo não é obrigatório.

3

• PUBLICAÇÃO EM REVISTA

3

INDICADORES DO PROGRAMA

• SEU PROJETO CONCORRE À COTA DE BOLSA DA CHAMADA DE BOLSA DE MESTRADO OU DOUTORADO?

Não

ORÇAMENTO BOLSAS

• ORÇAMENTO

*Esse campo não é obrigatório.

• RESUMO TOTAL

*Esse campo não é obrigatório.

	Valor	Porcentagem (sobre o valor solicitado)
Corrente:	R\$ 45.000,00	100.00
Contrapartida:	R\$ 0,00	0.00
Total:	R\$ 45.000,00	100

• RESUMO POR ELEMENTO

*Esse campo não é obrigatório.

Elemento	Solicitado	Contrapartida	Total	Porcentagem
Despesas Corrente				m
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES - AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS:	R\$ 45.000,00	--	R\$ 45.000,00	100.00
Total:	R\$ 45.000,00	R\$ 0,00	R\$ 45.000,00	100

• DESPESAS DE BOLSA

*Esse campo não é obrigatório.

• BOLSA PRODUTIVIDADE

Categoria: Corrente

CP 23/2023 - PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Protocolo Nº: PRD2023361000082

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

Valdemar João Wesz Junior - valdemar.junior@unila.edu.br

Qtde.: 1
Valor R\$ 1.875,00
unitário:
Total: R\$ 45.000,00
Bolsa Produtividade para a coordenação do projeto

CRONOGRAMA FINANCEIRO

• CRONOGRAMA DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

• DURAÇÃO EM MESES

24

• ETAPA 1

Título

Revisão bibliográfica e pesquisa documental

Início

1

Fim

3

Descrição

Levantamento bibliográfico relativo ao tema do projeto (land grabbing, expansão do agronegócio, estrangeirização da terra no Paraguai), com especial interesse na região selecionada.

- Pesquisa documental no tema, consultando arquivos governamentais (leis, decretos, documentos referenciais de políticas públicas, etc.) e relatórios, boletins e publicações das instituições que atuam na região, como empresas do agronegócio, organizações de representação do setor, ONGs, etc.

Valor total

R\$ 5.625,00

• EQUIPE

Nome:

Valdemar João Wesz Junior

Instituição de vínculo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA

Categoria:

Não informado

Função :

Coordenador

CPF:

***** | valdemar.junior@unila.edu.br

Quantidade de horas dedicadas à esta
etapa:

24

Valor total solicitado na etapa:

R\$ 0,00

• DESPESAS

BOLSA PRODUTIVIDADE

AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES - AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E
PESQUISAS

Valor total solicitado no projeto: R\$ 45.000,00

Valor total solicitado na etapa: R\$ 5.625,00

• ETAPA 2

Título

Monitoramento das matérias de imprensa e levantamento e
tratamento de dados secundários

Início

Fim

8

Descrição

CP 23/2023 - PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Protocolo Nº: PRD2023361000082

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

Valdemar João Wesz Junior - valdemar.junior@unila.edu.br

- Monitoramento das matérias de imprensa relativas aos temas e à região da pesquisa, fazendo uma compilação das notícias que ajudaram a subsidiar o trabalho propriamente dito.
- Levantamento e tratamento de dados estatísticos secundários do Paraguai, consultando para o tema da concentração e estrangeirização da terra os Censos Agropecuários, bem como o Catastro de Proprietarios Rurales. No tema da expansão do agronegócio, além do Mapbiomas Chaco, que dispõe de dados sobre uso do solo na região entre 1985 e 2022, também serão usadas informações disponibilizadas pelo Ministerio de Agricultura y Ganaderia (MAG), Cámara Paraguaya de Exportadores y Comercializadores de Cereales y Oleaginosas (Capeco), Cámara Paraguaya de Procesadores de Oleaginosas y Cereales (Cappro), Banco Central del Paraguay (BCP), Dirección Nacional de Aduanas (Aduana), entre outros.

Valor total

R\$ 9.375,00

• EQUIPE

Nome:

Instituição de vínculo:

Categoria:

Função :

CPF:

Quantidade de horas dedicadas à esta etapa:

Valor total solicitado na etapa:

Valdemar João Wesz Junior

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA

Não informado

Coordenador

***** | valdemar.junior@unila.edu.br

40

R\$ 0,00

• DESPESAS

BOLSA PRODUTIVIDADE

AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES - AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS

Valor total solicitado no projeto: R\$ 45.000,00

Valor total solicitado na etapa: R\$ 9.375,00

• ETAPA 3

Título

Pesquisa de campo e a realização de entrevistas

Início

9

Fim

16

Descrição

- Realização de entrevistas semiestruturadas com representantes de órgãos governamentais (de nível federal, departamental e distrital) e não-governamentais, produtores rurais e proprietários de terra de origem brasileira, empresas de consultoria e assistência técnica, corretoras imobiliárias, entidades patronais, sindicatos, movimentos sociais, cooperativas e empresas ligadas ao agronegócio no Chaco.

- Oferta de disciplina optativa no tema da pesquisa.

- Oficina para apresentação dos resultados preliminares.

- Organização de GT e/ou Mesa em evento.

Valor total

R\$ 15.000,00

• EQUIPE

Nome:

Instituição de vínculo:

Categoria:

Valdemar João Wesz Junior

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA

Não informado

CP 23/2023 - PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Protocolo Nº: PRD2023361000082

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

Valdemar João Wesz Junior - valdemar.junior@unila.edu.br

Função :	Coordenador
CPF:	***** valdemar.junior@unila.edu.br
Quantidade de horas dedicadas à esta etapa:	64
Valor total solicitado na etapa:	R\$ 0,00

• DESPESAS

BOLSA PRODUTIVIDADE

AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES - AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS

Valor total solicitado no projeto: R\$ 45.000,00

Valor total solicitado na etapa: R\$ 15.000,00

• ETAPA 4

Título	Início	Fim
Escrita de artigos e apresentação dos resultados	17	24
Descrição		
- Escrita de artigos		
- Organização de dossiê		
- Oficina para apresentação dos resultados finais		
- Orientações de estudantes de IC, TCC e dissertação (ao longo dos 24 meses)		
Valor total		
R\$ 15.000,00		

• EQUIPE

Nome:	Valdemar João Wesz Junior
Instituição de vínculo:	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Categoria:	Não informado
Função :	Coordenador
CPF:	***** valdemar.junior@unila.edu.br
Quantidade de horas dedicadas à esta etapa:	64
Valor total solicitado na etapa:	R\$ 0,00

• DESPESAS

BOLSA PRODUTIVIDADE

AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES - AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS

Valor total solicitado no projeto: R\$ 45.000,00

Valor total solicitado na etapa: R\$ 15.000,00

ANEXOS

• DOCUMENTOS

Roteiro Descritivo da Proposta

Anexo_I_-_Roteiro_Descritivo_da_Proposta_2024.03.04_assinado.pdf

Extensão

application/pdf

Termo de Anuência da ICTPR

Extensão

CP 23/2023 - PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Protocolo Nº: PRD2023361000082

Estrangeirização da terra e agronegócio no Chaco (Paraguai): análise dos investidores brasileiros

Valdemar João Wesz Junior - valdemar.junior@unila.edu.br

Anexo_II_-_Termo_de_Anuncia_da_ICTPR_assinado.pdf

application/pdf

• DOCUMENTOS NÃO OBRIGATÓRIOS

*Esse campo não é obrigatório.

LOCAL

Foz do Iguaçu/PR

DATA

14/04/2025

COORDENADOR DO PROJETO



PLANO DE TRABALHO Nº 48/2025 - DICONI (10.01.05.26.01.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/04/2025 09:52)

ELIANE AUGUSTIN DO NASCIMENTO

CHEFE DE DIVISAO - TITULAR

DICONI (10.01.05.26.01.04)

Matrícula: ###417#1

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **48**, ano: **2025**,
tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **30/04/2025** e o código de verificação: **3ab0946139**